

Com 32% de faltas, Enem 2017 tem a maior abstenção em sete anos

13 de Novembro de 2017

Ministro diz que 38% das abstenções são de alunos que tiveram inscrição gratuita no exame. Uma das condições para a isenção da taxa é estar concluindo o 3º ano na rede pública.

O segundo dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2017 teve 32% de abstenção, a maior desde 2010. Houve uma alta de 3 pontos percentuais em sete anos. Em 2010, o índice de ausentes foi 28,8%.

[Gabarito extraoficial e resolução comentada](#)

“A média histórica é em torno de 30%. O número que foi divulgado no primeiro dia, na revisão, chegamos a 29,8% e historicamente o primeiro dia tem menos abstenção que o segundo dia. Então, [a taxa de abstenção] repete um comportamento mais ou menos padrão de anos anteriores”, explicou o ministro da Educação, Mendonça Filho.

Em 2016, a abstenção foi de 31,2%, e no ano anterior, 27,6% (veja todos os índices abaixo). O recorde foi em 2009, com 37,7%, quando a prova foi furtada e precisou ser cancelada e remarcada.

Maioria não paga a taxa

Neste ano, 70% dos inscritos não pagaram a taxa de inscrição, no valor de R\$ 82. Eles estavam enquadrados em três grupos que tinham direito à gratuidade: alunos do terceiro ano do ensino médio em escola pública; candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e candidatos de famílias de baixa renda.

Segundo o ministro, Mendonça Filho, entre os ausentes deste ano, 38% não pagaram a taxa de inscrição. Entretanto, as medidas criadas pelo governo para tentar coibir este tipo de problema ainda não surtiram efeito.

Desde 2015, o MEC suspende a isenção de quem falta no exame e não apresenta uma justificativa.

O candidato que prestar o Enem mais de três vezes sem pagar a taxa também perde o direito à gratuidade na quarta tentativa.

Neste ano, o Ministério da Educação também aumentou o rigor para os pedidos de isenção da taxa. Os estudantes que tinha direito à isenção por serem de famílias de baixa renda e que estejam cadastrados em sistemas de benefícios sociais do governo federal precisaram inserir mais documentos de identificação no sistema de inscrição do Enem.

Confira a abstenção do Enem:

2009 – 37,7%

2010 – 28,8%

2011 – 26,4%

2012 – 27,9%

2013 – 29,7%

2014 – 28,9%

2015 – 27,6%

2016 – 31,2%

2017 – 32%

Fonte: G1

http://ondasulderondonia.com.br/noticia_pdf/7711